

DF DADOS

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados do DF

Filiado à
CUT
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES
e à FENADADOS

 [sindpdf.sindpdf.7](https://www.facebook.com/sindpdf.sindpdf.7)

Edição
nº 122

Maio a
Outubro
de 2013

Nasce um novo SINDPD-DF

Nova diretoria do sindicato ficará à frente da entidade nos próximos quatro anos



Página 6

Encarte

Caderno de Debates:

“Os desafios do sindicalismo”

SINDPD-DF em ação

Atuação sindical efetiva

Página 17

Artigo: a Fenadados e a

aposentadoria do trabalhador

Página 22

AÇÃO JUDICIAL PARA RECUPERAR PERDAS DO FGTS. GARANTA SEU DIREITO COM A SINDICALIZAÇÃO. O SINDPD-DF VAI AJUIZAR AÇÕES COLETIVAS. Página 3



EDITORIAL

Somar para ganhar

Companheiros,

Já estamos chegando ao fim do segundo semestre. E chegamos com muitas vitórias que você irá conferir nesta edição. O destaque vai para a eleição e a posse da Diretoria do SINDPD-DF.



Também temos que comemorar as várias conquistas na campanha das particulares especialmente em relação ao ganho real no reajuste salarial, aumento no vale-alimentação, estabilidade em vias de aposentadoria, manutenção do triênio, entre outros.

Avançamos também nas negociações com as empresas públicas, onde nos concentramos para a manutenção dos postos de trabalho, na isonomia entre seus trabalhadores e na ampliação da representatividade sindical dos trabalhadores.

Neste segundo semestre, o sindicato participou do Congresso da Fenadados, que elegeu a Diretoria para os próximos três anos. Conquistamos os cargos de secretário-geral, no qual estarei à frente, e o de titular no Conselho Fiscal, que será ocupado pelo diretor Eudes Rodrigues da Silva.

Nesta edição, ainda trazemos um Caderno de Debates, do nosso companheiro Jacy Afonso, secretário nacional de Organização da CUT Brasil, dando continuidade a essa proposta inovadora do SINDPD-DF em fomentar novas ideias para discussão com a categoria.

Agradecemos às pessoas da categoria que estão ao nosso lado e já somam com a gente. Mas, de fato, temos consciência de que, apesar das muitas conquistas em 2013, conseguiríamos muito mais se, você, que ainda não é filiado, estivesse conosco.

Com você, nossa categoria e nosso movimento ganham força. Filie-se ao sindicato. Você e toda a categoria só têm a ganhar.

Um grande abraço,
DJALMA ARAÚJO FERREIRA
Presidente do SINDPD-DF

EXPEDIENTE

SINDPD-DF

SDS Ed. Venâncio V - Loja 04, Térreo
CEP: 70393-900 Brasília-DF
(61) 3225-8089 Fax: (61) 3226-4339
sindicato@sindpd-df.org.br
www.sindpd-df.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA

DJALMA ARAÚJO FERREIRA

Presidente

EDSON SIMÕES CORRÊA

Secretário-geral

MARCELO LUIZ DE BARROS

Diretor Administrativo e Financeiro

EUDES RODRIGUES DA SILVA

Diretor de Divulgação e Imprensa

MARIA DO SOCORRO NEVES SANTOS

Diretora de Saúde e Condições de Trabalho

MARLI APARECIDA DE OLIVEIRA

Diretora de Informática e Assuntos Profissionais

ALBENES FRANCISCO SOUZA

Diretor de Formação Política e Profissional

CLAUDINEI PIMENTEL DA ROCHA LOPES

Diretor de Relações Sindicais

ANTÔNIA MARIA PONTES FERNANDES DE OLIVEIRA

Diretora de Assuntos Jurídicos

DIRETORIA PLENA

ROSA MARIA MONTEIRO DE BARROS ALMEIDA LEITE DIAS

PAULO ROBERTO RAMOS SOARES

OSIEL ROCHA DE JESUS

JOÃO BATISTA DE BARROS

ELAINE CRISTINA LEMES DA SILVA

FRANCISCA DAS CHAGAS FERREIRA

GICELMA CRISTINA SILVA SANTOS

JURANDIR SILVA UMBELINO

CLAUDIO ALVES DE OLIVEIRA

CONSELHO FISCAL TITULARES

ISMAEL DA CONCEIÇÃO FERREIRA

LEONARDO DE OLIVEIRA LINHARES

ÉLIA GONZAGA DE CARVALHO

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

DENILSON IVALDO SILVEIRA SANTOS

ELENICE NUNES DE PAULA CARDOSO

JAIRO DA SILVA CARVALHO

REDAÇÃO, REVISÃO, EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Repense

Fotos: Marcelo Lima

Tel.: (61) 3038-9392

repense@agenciarepense.com

www.agenciarepense.com

Tiragem: 5 mil exemplares

As matérias deste jornal podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.

DF
DADOS

AÇÃO JUDICIAL PARA RECUPERAR PERDAS DO FGTS. GARANTA SEU DIREITO COM A SINDICALIZAÇÃO

A partir do ano de 1999, o FGTS passou a ser corrigido pela taxa referencial - TR e não mais pelo IPCA. Em um estudo realizado por economistas, no ano de 2013, foi demonstrado que a correção do fundo de garantia foi inferior à inflação. Ante a taxa de correção utilizada atualmente, percebe-se que o trabalhador está prejudicado com a defasagem nos depósitos de FGTS em até 88,3%, a contar do ano de 1999.

A fim de rever tal prejuízo causado aos trabalhadores, o SINDPD-DF vai ajuizar ações coletivas para os sindicalizados contra a Caixa Econômica Federal, pleiteando a revisão do reajuste com base no INPC. Esse chamado à sindicalização é um convite para a participação efetiva dos trabalhadores em nossas lutas.

Os documentos necessários para o ajuizamento das ações são os seguintes:

- Cópia da CTPS (parte da foto e verso e contrato de trabalho);
- Cópia do PIS;
- Cópia do RG e CPF;
- Extrato analítico do FGTS desde o ano de 1999;
- Comprovante de residência.

O SINDPD-DF vai receber os documentos dos sindicalizados até o dia 29 de outubro de 2013 para a propositura da ação.

No verso desta página (página 4), você encontra a ficha de filiação, que também pode ser preenchida no site www.sindpd-df.org.br.

Quer mais benefícios e conquistas? Venha somar com a gente. Sindicalize-se!

Preencha o formulário agora mesmo e faça do seu sindicato uma entidade mais forte.

Ficha de Filiação

Filie-se! Seja bem-vindo (a) à família SINDPD-DF.

Dados pessoais

Nome _____
CPF _____ RG _____ Data nasc. _____
Nacionalidade _____ UF nasc. _____
Estado civil _____ Sexo _____
Endereço _____
Bairro _____
Cidade _____ UF _____ CEP _____
Telefone residencial _____ Celular _____

Relação de trabalho

Empresa _____ Matrícula SIAPE _____
Local de trabalho _____
Função _____ Admissão _____
Matrícula _____ Telefone de trabalho _____
E-mail _____
Carteira de trabalho _____ Série _____ UF _____

Dependentes

Nome _____
Parentesco _____ Data nasc. _____
Nome _____
Parentesco _____ Data nasc. _____
Nome _____
Parentesco _____ Data nasc. _____

Obs.: é obrigatório preencher os campos de nome e e-mail. Após o envio desta ficha, você estará autorizando o desconto de 1% (um por cento) do seu salário. O SINDPD-DF entrará em contato com você o mais rápido possível. Na nossa página, você pode conhecer todos os descontos e como proceder para se beneficiar de nossos convênios.



ANAPARprev oferece previdência complementar para seus associados que participam de fundos de pensão

Quem participa de fundos de pensão e é associado da **ANAPAR-Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão** pode começar a planejar o futuro com ANAPARprev, plano de previdência complementar feito para quem deseja segurança e tranquilidade na aposentadoria.

Atualmente, não são poucos os brasileiros que começam a se mobilizar em busca de um futuro melhor. Uma matéria publicada no InfoMoney revela que o mercado de previdência complementar no Brasil cresceu mais de sete vezes (639%) desde 1994, em termos de patrimônio. A conscientização das pessoas sobre a necessidade de guardar dinheiro para a aposentadoria foi o principal motivo para esse crescimento.

Com a **ANAPARprev**, o associado tem um plano completo, com benefícios de aposentadoria programada, aposentadoria por invalidez e pensão por morte. Além disso, o dinheiro investido agora no ANAPARprev poderá ser abatido na sua declaração de Imposto de Renda em até 12%, inclusive as contribuições para os filhos, desde que eles constem como dependentes na Declaração de IR. Já os maiores de 16 anos devem contribuir em seu próprio nome para o regime geral da Previdência Social (INSS).

A segurança passa por aqui

Hoje, vários trabalhadores já fazem parte de planos de previdência complementar. A ideia é que essa previdência sirva de complemento à aposentadoria. Com o aumento da renda do trabalhador brasileiro, a tendência é que a diferença entre o salário de final de carreira e o valor do teto do benefício pago pelo INSS (R\$ 3.940,00) fique cada vez maior.

Quem não quer correr o risco de ter uma aposentadoria com valor menor do que precisa para manter seu padrão de vida, pode começar a participar de planos, como o da ANAPARprev. Basta escolher o seu tipo de plano: renda de aposentadoria normal, renda proporcional diferida ou renda de aposentadoria por invalidez. Para os seus beneficiários, há as opções de renda de pensão por morte de participante ativo ou renda de pensão por morte de participante assistido.

O Plano ANAPARprev pode oferecer todas essas possibilidades porque é um plano fechado instituído pela ANAPAR, privativo de seus associados e sem fins lucrativos, o que vale dizer que todo o rendimento obtido pela aplicação dos recursos pertence ao participante.

Trabalhador, comece agora mesmo a planejar o seu futuro

Para ter um plano ANAPARprev, por exemplo, você e seus parentes em até terceiro grau, participantes de fundos de pensão aberto ou fechado, só precisam ser associados à ANAPAR. A gestão dos investimentos do ANAPARprev é feita pela Petros, que segue as regras estabelecidas na legislação vigente, pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) e pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Para se filiar à ANAPAR, você paga uma taxa ANUAL de R\$ 30,00. A ficha de filiação está disponível no site www.anapar.com.br. A partir daí, o associado da ANAPAR pode se inscrever no Plano ANAPARprev pelo site da PETROS ou pelo site da ANAPAR. Basta você acessar o link "Anaparprev", preencher a ficha de adesão e remeter a PETROS – Caixa Postal 15.559 – CEP: 20.132-970 - Rio de Janeiro – RJ.



Um novo sindicato para você

A solenidade de posse da Diretoria do SINDPD-DF “Autonomia, trabalho e unidade com responsabilidade” foi marcada por fortes emoções. O evento ocorreu no dia 16/8, no clube da Asmec (DF). Na ocasião, foram empossados o presidente Djalma Araújo Ferreira e os 23 diretores que estarão à frente do sindicato no quadriênio 2013-2017. Sindicatos da categoria e de outras profissões, autoridades políticas, representantes do governo federal e estadual, embaixador do Software Livre e membros de entidades ligadas à área de TI estiveram presentes no evento para apoiar e parabenizar a direção eleita. A banda Casa Nova animou a festa.

O presidente eleito, **Djalma Araújo Ferreira**, iniciou o discurso emocionado

e citou o poeta Carlos Drummond de Andrade. “No meio do caminho tinha uma pedra. Tinha uma pedra no meio do caminho. Tinha uma pedra. No meio do caminho tinha uma pedra”.

O presidente do SINDPD-DF afirmou que a noite de festa e de alegria encerrava duros momentos vivenciados pela direção do sindicato e, principalmente, por ele e pelos companheiros Edson Simões e Marcelo Luiz de Barros, que estiveram à frente da expulsão de um diretor – a pedra pesada no caminho. “Hoje está nascendo um novo sindicato de processamento de dados e vamos mostrar isso para a CUT-DF, para a CUT Brasil e para quem quer que seja que ainda não acredita na força da nossa categoria. Essa turma nossa

não está de brincadeira. Acabou o desmando dentro do sindicato e vamos fazer uma direção que vai construir o novo”, afirmou Djalma.

O presidente da Comissão Eleitoral, **Roberto Miguel**, agradeceu à categoria e à direção, que confiaram nele. Miguel deu posse à direção e convidou os diretores eleitos para assinatura da ata de posse. De acordo com o presidente da comissão, a direção significa renovação profunda. “A direção desse sindicato significa o rompimento com o passado e a construção do novo. Rompe com o passado sem romper com sua história, rompe com o passado sem romper com a tradição de luta desse sindicato e dessa categoria”, destacou.



Diretoria empossada

Apoio incondicional e intransigente na luta dos trabalhadores



O secretário de Relações e Condições do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego, **Manoel Messias**, esteve presente no evento e agradeceu o convite, deixando clara a visão que tem do sindicato. “Todos sabem da trajetória e importância do SINDPD-DF, tendo à frente uma diretoria representativa e reconhecida para a CUT Brasília e Fenadados, que organiza os trabalhadores na sua base”, disse.



A vice-presidente da Fenadados, **Telma Maria Dantas**, também fez questão de falar sobre a importância de todos nas lutas e avanços e desejou a construção de uma unidade além das fronteiras. “Com a nossa história, dá para perceber o quanto já caminhamos, o quanto a caminhada foi difícil e o quanto já avançamos. Que a nova diretoria possa construir uma unidade que ultrapasse o sindicato, passe para a base e possa ser fortalecida no dia a dia”.



Quem também declarou apoio à diretoria eleita foi o **secretário-adjunto da CUT Brasil e diretor do SINDPD-PE, Admirson Medeiros (Greg)**. “Damos todo o apoio à direção e desejamos estar juntos em todos os atos e lutas gerais com esse sindicato combativo. Os trabalhadores estão de parabéns pela direção que acabaram de eleger”, parabenizou Medeiros.



Para **Rodrigo Britto**, presidente da CUT-DF, membros da diretoria têm responsabilidade com os trabalhadores do DF e do Brasil e têm ousadia para assinar uma carta contra o PL 4330, que precariza todos os direitos dos trabalhadores, enquanto outras estruturas ainda têm dúvidas sobre essa postura. “Parabéns aos companheiros. Estaremos juntos na luta intransigente em defesa da classe trabalhadora e na construção do socialismo, que é o que a gente defende. Lutamos ainda pela manutenção do nosso papel como entidade sindical, sabendo separar o que é governo, o que é partido e o que é sindicato”, alertou Britto.



Vários políticos também estiveram presentes à posse da nova diretoria. O **deputado federal e presidente do PT-DF, Roberto Policarpo**, foi um deles e fez questão de ressaltar o orgulho que a categoria deve ter de sua história e da nova direção. “Todos devem ter orgulho da história do sindicato e das muitas lutas travadas com garra. Fico feliz em ver a categoria bem representada”, declarou.



O reconhecimento do SINDPD-DF nas grandes lutas do país

A deputada federal Erika Kokay (PT-DF) lembrou que Djalma e os diretores sempre estão presentes em todas as lutas da classe trabalhadora e agradeceu o fato da categoria ajudar também os bancários. “Como sindicalista e bancária, tenho noção exata da dimensão da importância do SINDPD-DF e da Fenadados na construção de discussões que eram invisíveis no mundo do trabalho, principalmente quanto à saúde do trabalhador. Os bancários estão muito juntos do SINDPD-DF para enfrentar a LER e a DORT, porque o trabalho é um local onde a gente se encontra e não um local onde a gente perde nossos tendões, nossas esperanças e nossa própria condição humana. Esse sindicato e essa categoria foram fundamentais para que hoje tivéssemos uma norma, a NR 17, que faz toda a discussão em relação às doenças”, disse a deputada.

Ela destacou ainda que foi a categoria dos trabalhadores em processamento de dados que levou para a Câmara Federal a necessidade de se fazer a discussão da Geap, que prejudicava os trabalhadores da Dataprev e fez uma justa homenagem a Rosa Leite pela luta em favor dos anistiados. “Não há nenhum trabalhador e nenhum servidor desse país que tenha sido anistiado que não deva a Rosa essa luta e essa conquista. Todo trabalhador que volta ao local de trabalho tem que ter clareza da luta dessa mulher. Mesmo quando queriam desistir, tinham nessa companheira a força para não desistir”, relembrou a deputada.

Para encerrar, Erika Kokay citou Guimarães Rosa. “O correr da vida embrulha tudo. A vida é assim: esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem”. E complementou. “E coragem essa direção tem, essa categoria tem. Coragem tem um símbolo, é Rosa, do Serpro”, finalizou.

O presidente eleito concorda com a deputada e, em seu discurso, fez questão de reviver e agradecer as muitas lutas que a servidora Rosa, juntamente com o sindicato, travou. “Agradecemos à companheira Rosa Leite, que está aqui presente. Essa guerreira persistiu na luta dos anistiados, uma luta que parecia em vão para muitos, mas que nós, do SINDPD-DF, acreditamos e ajudamos com a estrutura que ela precisava para trazer os companheiros de volta. O Collor já voltou e muitos trabalhadores ainda não. O companheiro lá de cima falou que essa mulher é forte e tem uma missão para cumprir e vamos cumprir juntos, Rosa”, destacou Djalma.

O presidente fez questão de homenagear também a sua esposa. “Agradeço a minha esposa, que me atura e que me dá força nos momentos difíceis”. Djalma ainda aproveitou para declarar todo seu amor pela sua neta. “Ela é minha princesa, meu xodó”, disse o vovô coruja.

A Diretoria eleita do SINDPD-DF para o quadriênio 2013-2017 “Autonomia, trabalho e unidade com responsabilidade”

DIRETORIA EXECUTIVA

- DJALMA ARAÚJO FERREIRA** - Presidente
- EDSON SIMÕES CORRÊA** - Secretário-geral
- MARCELO LUIZ DE BARROS** - Diretor Administrativo e Financeiro
- EUDES RODRIGUES DA SILVA** - Diretor de Divulgação e Imprensa
- MARIA DO SOCORRO NEVES SANTOS** - Diretora de Saúde e Condições de Trabalho
- MARLI APARECIDA DE OLIVEIRA** - Diretora de Informática e Assuntos Profissionais
- ALBENES FRANCISCO SOUZA** - Diretor de Formação Política e Profissional

CLAUDINEI PIMENTEL DA ROCHA LOPES

- Diretor de Relações Sindicais
- ANTÔNIA MARIA PONTES FERNANDES DE OLIVEIRA** - Diretora de Assuntos Jurídicos

DIRETORIA PLENA

- ROSA MARIA MONTEIRO DE BARROS ALMEIDA
- LEITE DIAS
- PAULO ROBERTO RAMOS SOARES
- OSIEL ROCHA DE JESUS
- JOÃO BATISTA DE BARROS
- ELAINE CRISTINA LEMES DA SILVA
- FRANCISCA DAS CHAGAS FERREIRA

GICELMA CRISTINA SILVA SANTOS

- JURANDIR SILVA UMBELINO
- CLAUDIO ALVES DE OLIVEIRA

CONSELHO FISCAL TITULARES

- ISMAEL DA CONCEÇÃO FERREIRA
- LEONARDO DE OLIVEIRA LINHARES
- ÉLIA GONZAGA DE CARVALHO

CONSELHO FISCAL SUPLENTES

- DENILSON IVALDO SILVEIRA SANTOS
- ELENICE NUNES DE PAULA CARDOSO
- JAIRO DA SILVA CARVALHO

Quem esteve no evento apoiando a Diretoria do SINDPD-DF

- CUT BRASIL
- CUT BRASÍLIA
- FENADADOS
- SECRETÁRIO DE RELAÇÕES DO TRABALHO DO MTE
- SETORIAL DE TI NACIONAL DO PT
- DEPUTADO FEDERAL E PRESIDENTE DO PT-DF, ROBERTO POLICARPO
- DEPUTADA FEDERAL ERIKA KOKAY
- SINDPD-AM
- SINDPD-CE
- SINDPD-PA
- SINDPD-PE
- SINDPD-RJ
- OPOSIÇÃO CUTISTA-RS
- FENASEPE
- SINDVALORES
- SINDSER
- SINDPREV
- SINDESVE
- SINDICATO DOS BANCÁRIOS
- SINPRO-DF
- SINDJOR-CE
- SINDPEN-DF
- SIEAME
- SINDPREV-DF
- ASSOCIAÇÃO SOFTWARE LIVRE.ORG
- ASSOCIAÇÃO DE SOFTWARE LIVRE/PARÁ
- ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
- DARIPOL - UDF
- LOBATO ADVOCACIA E CONSULTORIA JURÍDICA

O SINDPD-DF e o movimento sindical na capital

A criação do SINDPD-DF marcou a luta sindical não só no Distrito Federal e Goiás, mas nacionalmente. No dia 20 de fevereiro de 1986, a Associação Profissional dos Trabalhadores em Processamento de Dados se transformou no Sindicato dos Empregados de Empresas de Processamento de Dados do Distrito Federal - SINDPD-DF. Agora, em 2013, o SINDPD-DF comemorou 27 anos de lutas. Durante esses anos, contabilizou inúmeras conquistas para os trabalhadores, com destaque para os últimos 3 anos, quando começou a focar também em atividades sociais, esportivas e de prevenção da saúde do trabalhador, com o Torneio de Futebol de Campo, a Corrida Terabyte e o projeto Vida com Qualidade (prevenção de LER e DORT).

É com orgulho que enumeramos algumas das muitas lutas e conquistas do sindicato. Vale a pena lembrar momentos históricos do movimento sindical dos trabalhadores de processamento de dados, hoje conhecidos como profissionais de Tecnologia da Informação (TI):

1. Na década de 70 surgiu a ideia de criar a Associação dos Profissionais de Processamento de Dados – APPD, cujos principais objetivos eram a política de informática, a regulamentação da profissão e a criação dos sindicatos;
2. Em 1977 nasce a primeira Associação dos Profissionais em Processamento de Dados (APPD) no Rio Grande do Sul (RS); e em 1978 nasce a APPD do Rio de Janeiro (RJ);
3. A Associação dos Profissionais de Processamento de Dados (APPD) do Distrito Federal foi criada em 1979, no momento em que a atividade de informática já havia ganhado algum espaço no mercado de trabalho e era vista, por ser bastante especializada, como uma profissão muito bem remunerada e estável;
4. Em 1980 foi realizado o I Congresso Nacional dos Profissionais em Informática (CNPPD), no Rio de Janeiro, e criada a Coordenação Nacional das APPD's. Nesta data, já existiam sete unidades da federação organizadas;
5. Em 1981, no II Congresso Nacional dos Profissionais em Informática - CNPPD, em Curitiba, foi criada a Associação Nacional dos Profissionais em Processamento de Dados - APPD Nacional e a partir de 1985 nascem os sindicatos da categoria;
6. Após o congresso de 1987, a maioria dos sindicatos se filiou à CUT e, em 1989, no X Congresso Nacional dos Profissionais em Informática - CNPPD, em Belo Horizonte, foi fundada a Federação Nacional dos Empregados em Empresas e Órgão Públicos e Privados de Processamento de Dados, Serviços de Informática e Similares – FENADADOS. Em 1991 foi aprovada a filiação da Fenadados à CUT;
7. Paralelas às lutas nacionais, a APPD-DF travava batalha na capital para a conquista da carta sindical, concretizada, em 20 de fevereiro de 1986, pelo ministro do Trabalho, que reconhecia, em caráter definitivo, a criação do Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados do Distrito Federal (SINDPD-DF);
8. A década de 1980 foi marcada por conquistas e importantes mudanças. A filiação do SINDPD-DF à Central Única dos Trabalhadores em 1987, a compra da sede da entidade e realização da primeira greve do Serpro, em 1986. O único instrumento para mobilizar os trabalhadores era um histórico megafone, que até hoje é um símbolo do sindicato. Na época, uma coleta de moedas foi o que permitiu comprar o aparelho. Foram cerca de 30 dias de greve e uma das principais conquistas foi a licença-paternidade, que virou lei federal. Djalma Araújo Ferreira, atual presidente do SINDPD-DF e funcionário do Serpro, foi um dos primeiros pais “grávidos” a desfrutarem da licença-paternidade. Sua esposa estava grávida quando os trabalhadores conquistaram a licença-paternidade na empresa. Após essa conquista, a licença dos pais foi incluída na constituição federal. Um direito conquistado pelos trabalhadores de informática que se tornou direito para todos os pais brasileiros.

Como podemos ver, são muitas as vitórias da categoria. Não há como enumerar todas as conquistas, mas há como esperar muito mais para os próximos anos com a atual gestão.

Com a certeza de que ainda temos muito a conquistar, convidamos você a continuar fazendo parte dessa história de sucesso e a se engajar em nossas lutas por melhorias para nossa categoria. Afinal, já sabemos, juntos somos mais fortes.





ELEIÇÃO NO SINDPD-DF

Nos dias 11 e 12 de julho de 2013 foi realizada a eleição do SINDPD-DF. Os sindicalizados compareceram às urnas para o processo eleitoral e elegeram a “CHAPA 1 – Autonomia, trabalho e unidade com responsabilidade” para o quadriênio 2013-2017. “Agradecemos aos trabalhadores sindicalizados que nos deram esse voto de confiança. Vamos trabalhar para construir um novo sindicato, muito maior, mais forte e que seja orgulho para os trabalhadores e trabalhadoras e para a CUT”, afirmou o presidente eleito Djalma Ferreira.



O momento do sim: plenário e mesa votam pela eleição da chapa “Fenadados – Unidos Somos Fortes”

18º Congresso Nacional dos Profissionais de Processamento de Dados (CNPPD)

No dia 5/8, os delegados do 18º Congresso Nacional dos Profissionais de Processamento de Dados (CNPPD) elegeram a nova diretoria da Fenadados, a chapa única “Fenadados – Unidos Somos Fortes” para o triênio 2013-2016. À frente da federação permanece como presidente Carlos Alberto Valadares (Gandola). O SINDPD-DF negociou e conquistou duas vagas na diretoria: Secretária-geral, que será ocupada por Djalma Ferreira, presidente do SINDPD-DF; e titular no Conselho Fiscal, que será ocupada por Eudes Rodrigues da Silva, diretor de Divulgação e Imprensa do sindicato.

A chapa eleita conseguiu aglutinar correntes políticas de oposição à federação, que decidiram que, “ao invés de atirar

pedra era melhor somar com os companheiros e vir contribuir para a luta em prol dos trabalhadores”, afirmou Luiz França, do Sindados-BA.

A Fenadados é uma entidade sindical colegiada que representa nacionalmente os trabalhadores da área de TI. É composta por 30 membros, desse total, 17 pessoas fazem parte da Diretoria Executiva, sete são suplentes e seis são do Conselho Fiscal.

A delegação do SINDPD-DF chegou completa ao congresso, com todos os delegados escolhidos em assembleias em suas bases. A delegação unida e coesa do Distrito Federal foi decisiva para as conquistas e as aprovação da tese-guia que vai nortear a direção da Fenadados pelos próximos três anos.



Delegação do SINDPD-DF comemora as conquistas

Com a palavra, Djalma Araújo Ferreira, secretário-geral da Fenadados

“A conquista desse cargo faz parte de um planejamento estratégico interno do SINDPD-DF para reconquistarmos espaços políticos que abrimos mão em outros momentos. Esse novo contexto faz parte de nossas articulações para o nascimento de um novo SINDPD-DF, que será um dos nossos principais objetivos nesses próximos anos. Temos muito o que fazer em prol dos trabalhadores de TI”.



Djalma Ferreira, presidente do SINDPD-DF e secretário-geral da Fenadados, cumprimenta o presidente eleito da federação, Carlos Valadares

Com a palavra, Eudes Rodrigues da Silva, titular do conselho fiscal da Fenadados

“A eleição da Fenadados foi uma surpresa boa. Há muito tempo esperamos por essa conquista. Será um grande prazer fazer parte dessa entidade que agrega politicamente, cacifando ainda muito mais a nossa política sindical. O nosso companheiro Edson Simões, que sempre nos auxiliou e foi combativo junto à Dataprev, vai assumir novos desafios e outras ações sindicais, por esse motivo, estarei mais à frente das negociações na Dataprev, compondo com os diretores Marli Aparecida de Oliveira e Paulo Roberto Ramos Soares. Temos sérios desafios, como a falta de mobilização dos nossos colegas de trabalho. Percebemos que muitos querem retorno imediato motivados pela falta de compromisso com a empresa, já que muitas vezes a Dataprev é só um trampolim para outros órgãos. Os que estão para se aposentar estão desmotivados e descrentes. Os cargos de chefia e gerência distribuídos pela empresa também colaboram para a falta de mobilização dos trabalhadores. Temos que mudar nossa estratégia de mobilização e esperamos contar mais com os colegas”.



PARTICULARES

Trabalhadores aprovam proposta do patronal e encerram campanha com bons reajustes de salários e benefícios sociais

No dia 13/6, os trabalhadores das empresas particulares de processamento de dados do Distrito Federal, reunidos em assembleia da categoria, convocada pelo SINDPD-DF, aprovaram a contraproposta do sindicato patronal e finalizaram a campanha salarial 2013/2014. A assembleia contou com a participação da maioria dos trabalhadores sindicalizados, que vieram discutir a proposta do patronal.

O SINDPD-DF utilizou a estratégia de convocar a assembleia e não divulgar as propostas antecipadamente para estimular que os trabalhadores comparecessem



e discutissem a pauta de reivindicações.

A estratégia funcionou muito bem e os trabalhadores atenderam a convocação do sindicato. Para Oziel Rocha, representante sindical, é preciso dar o exemplo. “Muitas pessoas da nossa categoria não são sindicalizadas e fomentam discussões nas assembleias, mas não dão o bom exemplo de se filiar. Como vamos fazer um sindicato forte assim? Eu sou sindicalizado e um grupo grande de trabalhadores da minha empresa, também sindicalizados, veio para assembleia. Mostrei para eles que se estivermos

presentes e representados pelo nosso sindicato, podemos somar e ganhar. E isso aconteceu. Conseguimos um acordo salarial muito bom e avançamos nas conquistas sociais. Creio que, dessa forma, só temos a ganhar”, afirma.

A campanha salarial deste ano seguiu os eixos políticos e sociais retirados na Plenária Nacional da Campanha Salarial 2013/2014, como a redução da jornada de trabalho sem redução de salários, manutenção dos postos de trabalho, valorização profissional, isonomia e reajuste com ganho real.

Ganho real é vitória garantida

O ganho real para trabalhadores das empresas particulares foi uma das vitórias mais marcantes de todos esses anos em que estamos à frente do SINDPD-DF. A nossa Convenção Coletiva de Trabalho garantiu melhores salários e ampliou as cláusulas sociais e os benefícios para os trabalhadores. Mesmo com pouca mobilização por parte dos trabalhadores, o SINDPD-DF conseguiu reverter todas as situações desfavoráveis e garantiu ganho real nos últimos anos. Este ano, conseguimos fechar o acordo com mais agilidade e os trabalhadores já começaram a receber os seus reajustes retroativos a 1º de maio e de forma integral.

Em 2013, diante do cenário que combinou crescimento econômico, inflação devidamente controlada e um ambiente democrático, o SINDPD-DF conquistou um reajuste salarial de 8,5% para os salários até R\$ 1.999,00; de 7,5% para os salários na faixa de R\$ 2.000,00 a R\$ 3.999,00; e de 6,5% para os salários acima de R\$ 4.000,00. O piso salarial da categoria foi reajustado para o valor de R\$ 776,00 para os trabalhadores com jornada de 6 horas e R\$ 860,00 para os trabalhadores com jornada de 8h. Conquistamos o reajuste do piso salarial do serviço de PEE, que passou para R\$ 1.100,00. Para 2014, vamos discutir a PLR com os patrões.

O vale-alimentação passou para R\$ 13,50 e R\$ 15,00 para os empregados com jornada de 6 horas e de 8h, respectivamente, a partir de 1º de maio de 2013.

Confira outros ganhos

1. PLR: a discussão ficou acordada para ser realizada na campanha salarial 2014/2015;
2. Estabilidade em vias de aposentadoria;
3. Manutenção do triênio;
4. Plano de saúde: aumento da participação da empresa. Na faixa salarial de até R\$ 1.430,00, a empresa pagará 60% do valor do plano de saúde; na faixa entre R\$ 1.430,01 a R\$ 2.384,00, a participação do patronal será de 50% e acima de R\$ 2.384,00, o empregador vai arcar com 40% do valor do plano;
5. Alteração de contrato de prestação de serviço: a empresa vencedora de licitação se compromete a contratar os empregados da empresa antecedente, desde que os trabalhadores sejam aprovados em seleção pela empresa vencedora;
6. Acesso às informações funcionais: o prazo para emissão do atestado de capacidade técnica pela empresa deve ser de até 10 dias úteis. Anteriormente, não era estabelecido prazo;
7. Atestados médicos: o trabalhador tem até 48 horas após o início do atestado médico para notificar a empresa de seu impedimento por motivo de doença, por escrito, podendo a notificação ser entregue por terceiros, desde que assinada pelo próprio trabalhador.



SERPRO

Trabalhadores aprovam proposta da empresa

A maioria dos trabalhadores do Serpro aprovou, em assembleias, a última proposta apresentada pela empresa: reajuste de 6,49% (IPCA) sobre todas as cláusulas econômicas + 1% sobre as tabelas de planos de cargo e salários e renovação integral de todas as cláusulas normativas e obrigacionais.

A coordenação de Campanha Salarial 2013/2014 dos trabalhadores encaminhou para o Serpro, no dia 5/9, um ofício comunicando a aprovação da proposta.



DATAPREV

Trabalhadores aprovam dissídio

A Fenadados vai instaurar, no Tribunal Superior do Trabalho (TST), Dissídio Coletivo de Natureza Econômica em desfavor da Dataprev. Isso porque, a maioria dos trabalhadores nos estados, exceto em Brasília, onde o voto foi pela aprovação da última contraproposta da empresa, aprovou o dissídio e rejeitou a proposta econômica apresentada pela empresa.



DATAMEC

Assinado ACT

A Fenadados assinou, no dia 16/9, o Acordo Coletivo de Trabalho da Datamec 2013/2014. A Datamec concedeu 8% de reajuste linear nos salários e no piso. Para o vale-alimentação, a proposta de aumento foi de 20%. Com isso, o valor do ticket passou para R\$ 24 (jornada de 40h) e R\$ 20 (jornada de 30h). A empresa ofereceu ainda o auxílio-alimentação (R\$ 45) e o auxílio-creche (R\$ 255,60) para crianças de até 7 anos.

COBRA

Na 1ª Mesa, empresa nega mais de 20% das reivindicações

Na 1ª mesa de negociação salarial, a Cobra negou mais de 20% das cláusulas da Pauta de Reivindicações 2013/2014 – entregue ainda no primeiro semestre de 2013. A empresa ofereceu o IPCA de 6,49%, um reajuste abaixo do reivindicado.

Diante da intransigência da empresa, a representação exigiu da Cobra Tecnologia mais disposição e abertura para negociar e reforçou que o pleito dos trabalhadores é o ICV-Dieese (7,16%) e ganho real de 4%. Também deixou claro que entre os objetivos dessa campanha é de fundamental importância oferecer isonomia para todos os trabalhadores e alterar, na Cláusula 2ª, a data-base de outubro para setembro. Essa mudança dará mais tempo para negociar os próximos ACTs, reduzindo a pressão para fechar o acordo, dada a proximidade do fim do ano.



Dataprev: empresa é obrigada a reintegrar empregada demitida imotivadamente

No dia 6/9, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) proferiu sentença favorável a Selma Mariscal de Albuquerque, trabalhadora há mais de 20 anos da Dataprev, conferindo sua reintegração definitiva ao quadro da empresa. A empregada foi demitida da empresa de forma imotivada, no dia 1º de junho de 2009.

Com um regime diferenciado na Dataprev, com carga horária de seis horas e com flexibilização do seu horário de trabalho, apoiado pelo Acordo Coletivo da empresa, para cuidar do filho, que é portador de necessidades especiais com graves deficiências, ela nunca teve sua condição de trabalhadora aceita pela diretoria e passou por diversos constrangimentos, humilhações e retaliações. O sindicato entrou com ação em defesa da trabalhadora.



O secretário-geral do SINDPD-DF, Edson Simões, com Selma na sua reintegração à Dataprev

CTIS vai passar por vistoria

A Secretaria Regional do Trabalho vai realizar vistoria na empresa CTIS para averiguar denúncia do SINDPD-DF sobre insalubridade e más condições de trabalho. A vistoria foi motivada após denúncia dos trabalhadores. O sindicato estimula que os trabalhadores continuem denunciando.

COBRA: OLT empossada

O SINDPD-DF promoveu, no dia 12/9, a posse dos membros da OLT Cobra, em Brasília. Os trabalhadores Gustavo Lessa Meireles e Fabian Andrade Silva foram empossados como titular e suplente, respectivamente. O diretor Claudinei Pimentel presidiu a solenidade.



SERPRO: ação do Dia do Evangélico aguarda manifestação do juiz

O SINDPD-DF comunica os trabalhadores do SERPRO que o processo do Dia do Evangélico se encontra com o juiz (concluso para despacho) para que o mesmo analise e se manifeste sobre as petições protocoladas pelo SINDPD-DF e pelo SERPRO, contestando os cálculos apresentados pela contadoria e que foram encaminhados à Vara de origem no dia 18 de agosto de 2013.

Após o despacho do juiz sobre essas petições, tanto o SINDPD-DF quanto o SERPRO poderão recorrer da decisão ao Tribunal Regional do Trabalho (TRT).

O andamento da ação pode ser acompanhado no site do Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal ou com consulta ao Jurídico do sindicato (juridico@sindpd-df.org.br), que está à frente da ação.

Trabalhadores PSE's

A diretora Jurídica do SINDPD-DF, Antonia Maria Pontes F. de Oliveira, comunica os trabalhadores PSE's do SERPRO, lotados na Receita Federal e nos demais órgãos, que o sindicato está atento as suas reivindicações e à disposição. Mande suas dúvidas e denúncias através do nosso site ou entre em contato com o nosso sindicato no telefone (61) 3225-8089. Com a sua participação, podemos estar mais atuantes.



PL 4330: sindicalistas impedem votação

Uma multidão de manifestantes da CUT impediu, apesar da repressão policial, que o projeto de lei 4330, do deputado e empresário Sandro Mabel (PMDB-GO), fosse para votação da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara, no dia 3/9, no 5º dia da Jornada de Lutas da Classe Trabalhadora. A CUT e os sindicatos querem derrubar esse projeto, chamado de PL da Escravidão, que flexibiliza e precariza generalizadamente as

relações de trabalho, roubando direitos dos trabalhadores e enfraquecendo as organizações sindicais.

Os diretores do SINDPD-DF Claudinei Pimentel, Edson Simões e Maria do Socorro estavam presentes na mobilização e repudiaram a ação agressiva da polícia. “Estamos aqui para fazer valer nossos direitos. Essa Casa é do povo e temos o direito de acompanhar o que é feito aqui dentro”, afirmou Claudinei Pimentel.



Rodrigo Britto, presidente da CUT-Brasília, discute com os policiais que impediam a entrada dos sindicalistas no Congresso Nacional

Anistiados: movimento dos trabalhadores e SINDPD-DF vão à CDHM para pleitear audiência pública

Os diretores do SINDPD-DF, Rosa Maria M. de Barros e Edson Simões, estiveram na tarde desta terça-feira, 1/10, na Comissão de Direitos Humanos e Minorias (CDHM) da Câmara dos Deputados, para pleitear a realização de audiência pública para discutir a isonomia de tratamento e o reequadramento salarial dos trabalhadores anistiados que foram demitidos no Governo Collor das empresas Serpro e Dataprev. O assessor do deputado federal Pastor Marcos Feliciano, Talma Bauer, recebeu os representantes do movimento sindical e se mostrou sensível a reivindicação da categoria e ao apelo feito pelos dirigentes pela urgência da audiência. “Os trabalhadores anistiados que retornaram às empresas estão com seus salários achatados e não tem um tratamento de igualdade em relação aos demais. Muitos estão morrendo e não conseguiram a conquista do seu reequadramento salarial e a isonomia de tratamento”, explicou Rosa. O secretário-geral do SINDPD-DF, Edson Simões, reforçou o apelo da dirigente, que milita há mais de 20 anos no movimento dos anistiados. “É preciso ter sensibilidade com esse tema e não encarar a morte do trabalhador como a solução do problema. Temos que achar uma solução agora, já que todos estão envelhecendo”, afirmou.

Os dirigentes sindicais vão tomar as providências para atender à solicitação da Comissão para o agendamento da audiência. O encontro ocorreu na sede da Fenadados.



CCT PARTICULARES: reajuste integral

Na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos trabalhadores que atuam em empresas particulares está previsto, na CLÁUSULA QUARTA - REAJUSTE SALARIAL, no Parágrafo Segundo, que “O reajuste salarial concedido deverá ser aplicado integralmente a todos os trabalhadores das empresas abrangidas por essa Convenção Coletiva de Trabalho, independentemente da data de sua contratação, desde que a referida contratação tenha ocorrido antes de 1º de maio de 2013”.

O SINDPD-DF já está atuando contra empresas que não estão cumprindo essa cláusula da CCT. TRABALHADOR, PARA QUE O SINDPD-DF POSSA GARANTIR O CUMPRIMENTO DA CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO, VOCÊ PRECISA DENUNCIAR. CASO A SUA EMPRESA NÃO TENHA PAGO O SEU REAJUSTE SALARIAL, COMO PREVÊ A CCT, DENUNCIE AO SINDPD-DF PELO NOSSO SITE WWW.SINDPD-DF.ORG.BR, NO E-MAIL SINDICATO@SINDPD-DF.ORG.BR OU NO TELEFONE 3225-8089.



SINDPD-DF vai ajuizar ações contra a Dataprev. Objeto: adicional de atividade e promoção por antiguidade

O sindicato vai ajuizar ação em desfavor da Dataprev cobrando o pagamento do reajuste do adicional de atividade para os anos de 2009 e 2010, em favor de todos os empregados sindicalizados que recebem esse adicional. O adicional de atividade tem natureza salarial e a Dataprev deixou de aplicar os reajustes salariais sobre ele.

O SINDPD-DF também irá ajuizar ação em desfavor da Dataprev para os trabalhadores sindicalizados que não receberam as promoções por antiguidade, em decorrência do modelo de PCS da empresa.

Os documentos das ações serão recebidos até o dia 29/10/2013. Quem não for sindicalizado e desejar fazer parte dessas ações, tem até essa data para se filiar ao SINDPD-DF.

Sindicato promove planejamento estratégico

No período de 26 a 29 de setembro, o SINDPD-DF promoveu o planejamento estratégico, que reuniu a diretoria da entidade, seus funcionários e assessorias. A missão do grupo foi discutir e traçar os objetivos estratégicos, táticos e operacionais para os próximos quatro anos da gestão.



Se liga, gerentada da Cobra. Assédio moral é crime.

Após a última assembleia, realizada com grande participação dos trabalhadores, a empresa BB Tecnologia (COBRA), por meio de alguns de seus gerentes, tenta, através de corte do ponto, coagir e desmobilizar os trabalhadores a não comparecerem às assembleias para não aderirem às mobilizações aprovadas em assembleia. O SINDPD-DF alerta a esses dirigentes desavisados que está de olho e estará entrando com AÇÃO DE INDENIZAÇÃO POR DANOS MORAIS contra a BB Tecnologia (COBRA).

Trabalhador, não tenha medo. Venha para a luta! Juntos somos fortes.



1ª Corrida Terabyte do SINDPD-DF reúne atletas de todo DF e movimentou categoria no Dia do Trabalho

A 1ª CORRIDA TERABYTE DO SINDPD-DF, realizada no dia 1º DE MAIO de 2013 – DIA DO TRABALHADOR, movimentou a classe trabalhadora do DF. A prova reuniu participantes de ambos os sexos, e de várias faixas etárias, que fizeram um percurso de 9 km para homens e 4,5 km para mulheres.

A organização do evento distribuiu água de coco e frutas variadas de lanche para os atletas, suas famílias e participantes em geral, que compareceram à premiação na Praça dos Aposentados, no CONIC.

A corrida faz parte do projeto “Vida com Qualidade”, que o SINDPD-DF criou para estimular o cuidado com a saúde. A 1ª CORRIDA TERABYTE teve apoio da CUT-Brasília. “A corrida foi um sucesso e a participação dos trabalhadores foi o ponto alto. Cumprimos nosso papel em organizar um evento de peso, que contribuiu para aumentar a qualidade de vida dos participantes, sempre com atenção voltada para a saúde física e mental”, destaca Djalma Ferreira, presidente do SINDPD-DF.

Para encerrar a festa em grande estilo, os trabalhadores curtiram um show com animação da Banda Chiquita Bacana.

O que acharam os filiados:

Sonia Aparecida de Faria, 1º lugar das sindicalizadas

“A primeira Corrida Terabyte merece assumir caráter de permanência no calendário de provas de Brasília por apresentar um percurso diferenciado, com moderado grau de dificuldade para os atletas e boas condições de segurança, sem prejuízos sérios ao tráfego dos veículos. Parabéns a toda equipe organizadora do evento”.

Laura Rodrigues de Sousa, 2º lugar das sindicalizadas

“Foi uma boa corrida. Faço atletismo há 13 anos e já participei de várias corridas. O percurso foi legal e as mulheres largaram separadas dos homens”.

Marina Aparecida Luiz Gonzaga, 3º lugar das sindicalizadas

“Foi além do que eu esperava. Estou muito feliz e alegre com essa conquista, que não é apenas uma corrida, mas um ganho em qualidade de vida, que precisa ser cuidada. Não vou parar de correr e, se, Deus quiser, estarei na II Corrida Terabyte com um desempenho ainda melhor”.

Margarete Joaquim da Silva, 4º lugar das sindicalizadas

“A corrida foi muito boa, bem organizada e com alguns diferenciais das outras, como, por exemplo, oferecer água de coco para seus atletas. Além disso, houve uma valorização do público feminino com a largada diferenciada”.

Paulo Henrique da Silva Fernandes, 1º lugar dos sindicalizados

“Achei uma corrida excelente. A premiação, nem se fala! Capricharam!!! Parabenizo toda a organização e realizadores do evento”.

Eurípedes Alexandre Rocha, 3º lugar dos sindicalizados

“A corrida foi muito bem organizada. Precisávamos de um evento da nossa categoria no Dia do Trabalho para incentivar os trabalhadores. Adorei, foi muito boa”.

Klairson Ribeiro de Sousa, 4º lugar dos sindicalizados

“Gostaria de agradecer, pois foi mais que uma corrida. Nunca tinha participado antes de um evento desse tipo. Foi realmente muito bom e nem sabia que depois de tudo eu ainda teria um prêmio em dinheiro. Parabéns pela organização e até a próxima”.



3º Torneio de Futebol de Campo

Em Comemoração ao Dia do Profissional de Informática

Fique atento, o sindicato realiza mais uma edição do torneio de futebol de campo. Trabalhador, forme sua equipe e participe!

Acompanhe as notícias no nosso site - www.sindpd-df.org.br e nos veículos de comunicação do SINDPD-DF, que divulgaremos mais informações.



REALIZAÇÃO:

SINDPD-DF

Filial CUT e FENADADOS





A FENADADOS E A APOSENTADORIA DO TRABALHADOR

Luiz Roberto Doce Santos, economista

Tatiana Cardoso Guimarães da Silva, atuária

Os dois atuam há mais de 15 anos no mercado previdenciário

Estadísticas divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, a respeito do perfil da população brasileira, mostram a nova realidade demográfica: redução da taxa de natalidade e aumento da expectativa de vida, ou seja, nascem menos pessoas e estas vivem mais tempo.

Isso significa que o Brasil terá, em breve, um contingente maior de idosos recebendo benefício previdenciário e um contingente menor de trabalhadores entrando no mercado de trabalho e contribuindo para a previdência oficial, cujo custeio dos benefícios previdenciários aos aposentados se dá pela arrecadação da contribuição dos trabalhadores ativos.

Ao analisarmos essa realidade, podemos concluir: primeiro, a tendência de redução do valor de aposentadoria paga pela previdência oficial, já que haverá menos contribuintes e mais beneficiários; e, segundo, as pessoas terão que postergar sua entrada em aposentadoria, permanecendo mais tempo no mercado de trabalho.

É nesse contexto que a previdência complementar vem crescendo. Com o objetivo de garantir ao trabalhador, no futuro, uma renda de aposentadoria complementar a recebida pela previdência oficial, a previdência complementar torna-se um instrumento de manutenção da capacidade de consumo das famílias.

Tendo em vista o caráter voluntário da previdência complementar, apenas uma parcela da população brasileira está coberta por ela. A falta de cultura previdenciária e o longo período de inflação no país tornaram lento seu crescimento, porém essa realidade está mudando rapidamente.

A evolução das regras que disciplinam o mercado de previdência complementar no Brasil e a recente estabilidade econômica tem ajudado a despertar, nos trabalhadores brasileiros, a consciência da importância da previdência em suas vidas.

▶ A atuação da Fenadados

Nos últimos anos, a Fenadados e os sindicatos a ela filiados têm dado especial atenção à questão da previdência complementar. Para evidenciar essa questão, podemos citar os diversos eventos promovidos que mostram uma preocupação cada vez maior dos trabalhadores com o tema.

Os principais eventos relacionados à questão da previdência complementar foram:

1. Seminário Nacional sobre Fundos de Pensão, ocorrido em Brasília, em fevereiro/2011. Nesse seminário participaram o Fundo de Pensão do Serpro (Serpros) e o da Dataprev (Prevdata);
2. Em janeiro/2012, o Conselho Diretor da Fenadados convidou o Serpros para fazer uma apresentação sobre o processo de saldamento do plano PS-I;
3. Em fevereiro/2012, foi realizado, no Sindicato do Rio de Janeiro (SINDPD-RJ), o Encontro Nacional sobre o Saldamento do plano Serpros PS-I;
4. Em março/2012, foi realizado, em Camaçari/BA, o seminário Fundo de Pensão: qual a Contribuição do Trabalhador?, que contou com a participação da Prevdata e do Serpros;
5. Na última plenária nacional da campanha salarial, ocorrida em Fortaleza, em março/2013, o tema previdência complementar foi bastante debatido nos diversos grupos de empresas participantes do encontro;

Essas discussões, além de mostrarem a necessidade do trabalhador acompanhar e participar mais diretamente, de forma organizada, da questão previdenciária, que está ligada diretamente à sua segurança familiar e ao seu futuro, têm se restringido exclusivamente aos trabalhadores das duas empresas públicas da nossa categoria, Serpro e Dataprev. Essas duas empresas são as únicas da base de Tecnologia da Informação que patrocinam planos de previdência complementar fechados aos seus trabalhadores.

Tal realidade leva muitos trabalhadores da base sindical, representada pela Fenadados e pelos sindicatos a ela filiados, a ficarem de fora e a não desfrutarem da cobertura que pode proporcionar, hoje, o Sistema Fechado de Previdência Complementar do país. É uma situação que não oferece acesso a esse sistema previdenciário aos trabalhadores das empresas terceirizadas, das empresas particulares e das empresas municipais e estaduais da categoria, cujos empregados são celetistas.

Esse cenário, somado ao fato de que a questão previdenciária no país assume cada vez mais importância na manutenção e resguardo da qualidade de vida da população, tem levado os dirigentes da federação e dos sindicatos a discutirem alternativas sobre as possibilidades de mudanças dessa situação.

É com o intuito de colaborar na formulação de propostas que venham a alterar o quadro atual e possibilitar incluir o conjunto dos trabalhadores de Tecnologia da Informação no Sistema Fechado de Previdência Complementar que a Fenadados estuda a criação da Previdência Associativa aos trabalhadores de sua base.

▶ Breve histórico

A previdência no Brasil, como forma de proteção para quem deixa o mercado por incapacidade ou idade avançada, desenvolveu-se entamente. Em 1923, foi criada a Lei Elói Chaves, a primeira do gênero que cria a Caixa de Aposentadorias e Pensões (CAP) por categoria profissional ou por empresa.

Passados 50 anos, em 15 de julho de 1977, foi aprovada a Lei nº 6.435, criando o arcabouço legal para a previdência complementar brasileira, permitindo que as empresas criassem fundos de pensão para seus empregados. Desde então, a constituição de planos de previdência complementar fechada no Brasil se deu apenas por iniciativa das empresas que tinham o objetivo de usar os fundos de aposentadoria como elemento de política de recursos humanos.

A Legislação de 1977 perdurou até 29 de maio de 2001, quando foram aprovadas as Leis Complementares nº 108 e nº 109, reformulando a previdência complementar, tornando-a mais adequada às novas realidades. A partir desse momento, a história dá um grande avanço, com uma legislação que autoriza sindicatos, associações e cooperativas a instituir fundos de pensão para as categorias que representam, denominados de Previdência Associativa.

Hoje, cerca de seis milhões e setecentos mil trabalhadores e seus dependentes participam dos fundos de pensão em nosso país, o que ainda é muito pouco em relação à população economicamente ativa. Acredita-se que esse número poderá dobrar nos próximos anos com a participação dos fundos instituídos por sindicatos, associações e cooperativas, pois essa é a experiência internacional. Os maiores fundos de pensão dos EUA e alguns maiores da Europa têm sua origem no movimento sindical e associativo. No Brasil, os fundos instituídos representam apenas 5% do mercado previdenciário fechado.

▶ A previdência associativa

Com o processo de reestruturação do sistema previdenciário brasileiro, a previdência fechada passou a assumir papel de grande importância para o fortalecimento da previdência social. Uma das medidas adotadas com esse objetivo foi incentivar a expansão da previdência complementar.

Dentro da perspectiva acima, o acesso à previdência complementar fechada foi ampliado aos trabalhadores vinculados a alguma entidade representativa, como os sindicatos, cooperativas, associações, órgãos de classe e outras entidades de caráter classista, profissional e setorial, sendo denominada previdência associativa.

Cabe destacar que os planos da previdência associativa podem ser tão ou mais atraentes do que os planos patrocinados, ambos administrados por entidades fechadas de previdência, também conhecidos como fundos de pensão. Apesar de não existir a figura do patrocinador, que geralmente tem grande relevância para o financiamento dos benefícios, o participante da previdência associativa pode contar com contribuições eventuais de terceiros para o custeio do plano, o que, todavia, não se caracteriza como obrigação típica da relação de patrocínio.



As principais características dos planos da previdência associativa determinadas pela legislação são:

- Os planos de benefícios deverão ser oferecidos na modalidade de contribuição definida;
- As entidades de previdência criadas por instituidores deverão terceirizar a gestão dos recursos acumulados nos planos de benefícios;
- As pessoas jurídicas empregadores, associações, cooperativas e sindicatos podem aportar recursos aos planos instituídos; e
- O patrimônio do plano deve ser completamente segregado do patrimônio do instituidor e também do patrimônio da entidade terceirizada, responsável pela gestão dos recursos.

Importante destacar que, ao terceirizar a gestão dos recursos dos planos associativos, o legislador busca impor maior profissionalismo na administração dos investimentos garantidores dos benefícios. Com isso, pode-se dizer que a previdência associativa já nasceu com dispositivos que indicam melhor desempenho e maior segurança na gestão da poupança dos participantes.

Soma-se a isso o papel mais atuante que a legislação reservou ao poder público, por meio da Superintendência de Previdência Complementar - PREVIC, que é o órgão fiscalizador das atividades dos fundos de pensão e também de outros órgãos participativos, como o Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM e o Conselho Monetário Nacional - CMN. Além disso, está assegurado aos participantes e instituidores, a representação nos órgãos colegiados das entidades fechadas de previdência, de forma que as decisões, as políticas e os resultados da gestão sejam permanentemente acompanhados pelos interessados.

Um diferencial da previdência associativa é a possibilidade de oferecimento da segurança das coberturas previdenciárias não apenas aos trabalhadores, mas também aos seus familiares. Diferente dos planos patrocinados, os planos instituídos podem permitir o ingresso dos parentes dos associados, ampliando e fortalecendo a instituição.

O aproveitamento do vínculo associativo para uma finalidade previdenciária tem inúmeras vantagens, dentre as quais se destacam: o estreitamento da relação entre a direção dessas entidades e seus associados, menores custos de administração, incentivos fiscais e tributários e maior rentabilidade – já que nos fundos de pensão trabalha-se com grande escala e todo o ganho obtido com as aplicações das contribuições é revertido exclusivamente aos participantes do plano previdenciário. Além disso, é possível que o empregador contribua para o plano, aumentando a poupança do trabalhador. Tradicionalmente, os fundos de pensão constituem importante instrumento de política de recursos humanos das empresas, ampliando a proteção social de seus empregados.

Ainda como efeito positivo da previdência associativa, podemos citar a ampliação da poupança nacional. Os fundos de pensão são um dos maiores investidores institucionais do Brasil, representando a maior fonte de recursos de longo prazo da economia.

Dessa forma, ao instituir a Previdência Associativa todos vão contribuir não só na ampliação da poupança previdenciária nacional, mas também para a democratização do acesso dos trabalhadores à previdência complementar, abrindo uma nova etapa no associativismo.

▶ Os trabalhadores de TI

A maioria das pessoas acredita que sempre é cedo para pensar na aposentadoria e em como sobreviver nessa fase da vida. A tendência é deixar essas preocupações para o futuro, porém a vida passa muito rápido e acabamos deixando de usufruir de um dos melhores benefícios da previdência, o tempo.

Os sindicatos, as associações, as cooperativas e os conselhos profissionais têm a possibilidade de, através de sua previdência associativa, criar esse instrumento de proteção à sua base, dando-lhe acesso às coberturas do sistema de previdência fechado.

Trata-se, emblematicamente, de uma grande ideia que fortalece a simbiose entre os sindicatos e os trabalhadores, reforçando esse vínculo, criando atrativo para novas adesões de associados e familiares e oferecendo-lhes um plano previdenciário adequado ao perfil da classe, com a marca da segurança e credibilidade de um plano administrado por representantes dos sindicatos, portanto, representantes dos trabalhadores. Esse é o desafio.



SINDPD-DF

Filiado à CUT e à FENADADOS

SINDPD-DF cresce e se fortalece

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2012

Um balanço da Gestão de 2007 a 2012

CONTAS EM DIA REFLETEM O COMPROMISSO DA ATUAL DIRETORIA DO SINDPD-DF COM A CATEGORIA

O processo de moralização que vivemos nos últimos seis anos dentro do SINDPD-DF resultou no fortalecimento econômico do sindicato. Durante esse período, conseguimos fechar a nossa prestação de contas com resultados positivos e os nossos ativos, entre recursos em bancos e patrimônio, chegam à ordem de R\$ 3 milhões.

O resultado da nossa prestação de contas é a prova da boa gestão financeira que fazemos à frente do SINDPD-DF. Gestão sempre baseada na transparência com a categoria, inclusive quando mostramos as mazelas que aconteciam dentro do SINDPD-DF por conta dos desmandos do ex-diretor expulso.

Deixamos claro que o crescimento econômico do sindicato e do seu patrimônio só foi possível quando iniciamos internamente um processo de discussão política e demos um basta às ações do ex-diretor, que se achava dono do sindicato.

Quando o afastamos da gestão do SINDPD-DF, conseguimos colocar o sindicato no rumo certo de novo. Ganhamos mais liberdade para seguir com nossa pauta de compromisso com a categoria.

É com orgulho que fazemos, aqui, a apresentação da prestação de contas com um balanço dos seis anos de nossa gestão à frente do SINDPD-DF.

Este jornal de Prestação de Contas também está disponível em nosso site www.sindpd-df.org.br, assim como todo o balanço da gestão desse período.

EXPEDIENTE

SINDPD-DF

SDS Ed. Venâncio V - Loja 04, Térreo
CEP: 70393-900 Brasília-DF
(61) 3225-8089 Fax: (61) 3226-4339
sindicato@sindpd-df.org.br
www.sindpd-df.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA

DJALMA ARAÚJO FERREIRA
Presidente

EDSON SIMÕES CORRÊA
Secretário-geral

MARCELO LUIZ DE BARROS
Diretor Administrativo e Financeiro

EUDES RODRIGUES DA SILVA
Diretor de Divulgação e Imprensa

MARIA DO SOCORRO NEVES SANTOS
Diretora de Saúde e Condições de Trabalho

MARLI APARECIDA DE OLIVEIRA
Diretora de Informática e Assuntos Profissionais

ALBENES FRANCISCO SOUZA
Diretor de Formação Política e Profissional

CLAUDINEI PIMENTEL DA ROCHA LOPES
Diretor de Relações Sindicais

ANTÔNIA MARIA PONTES FERNANDES DE OLIVEIRA
Diretora de Assuntos Jurídicos

DIRETORIA PLENA

ROSA MARIA MONTEIRO DE BARROS ALMEIDA LEITE DIAS

PAULO ROBERTO RAMOS SOARES

OSIEL ROCHA DE JESUS

JOÃO BATISTA DE BARROS

ELAINE CRISTINA LEMES DA SILVA

FRANCISCA DAS CHAGAS FERREIRA

GICELMA CRISTINA SILVA SANTOS

JURANDIR SILVA UMBELINO

CLAUDIO ALVES DE OLIVEIRA

CONSELHO FISCAL TITULARES

ISMAEL DA CONCEIÇÃO FERREIRA

LEONARDO DE OLIVEIRA LINHARES

ÉLIA GONZAGA DE CARVALHO

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

DENILSON IVALDO SILVEIRA SANTOS

ELENICE NUNES DE PAULA CARDOSO

JAIRO DA SILVA CARVALHO

REDAÇÃO, REVISÃO, EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO
Repense

Fotos: Marcelo Lima

Tel.: (61) 3038-9392

repense@agenciarepense.com

www.agenciarepense.com

Tiragem: 5 mil exemplares

As matérias deste jornal podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.

DF
DADOS

Entrevista com o presidente do SINDPD-DF, Djalma Ferreira

1 - Quando se tornou presidente do SINDPD-DF, em 2007, o sindicato apresentava um déficit nas contas, comprovado pela Demonstração de Superávit e Déficit e pelo Balanço Patrimonial da época. Como foi construir essa mudança dentro do sindicato e chegar ao ano de 2012 com um superávit e um patrimônio muito maior?

Nada é fácil. Houve muita discordância interna com o ex-diretor expulso, que acreditava em investimentos que não concordávamos. Com isso, houve o desgaste e decidimos que não íamos mais permitir arbitrariedades e que o SINDPD-DF deveria trilhar outros caminhos.

2 - O que representou a expulsão do ex-diretor para a recuperação das contas do SINDPD-DF?

A expulsão desse ex-diretor foi a virada decisiva para ajustarmos as contas do sindicato. Ele já tinha sido afastado da administração financeira e com sua expulsão pudemos trabalhar com tranquilidade.

3 - Como é a pressão para quem tem que gerir recursos de uma entidade sindical?

É como em qualquer entidade pública, onde temos que seguir sempre transparentes para nunca deixarmos nenhuma dúvida sobre a condução da gestão financeira. Por isso, prestamos sempre conta e publicamos em nosso site e jornal os nossos balanços para que todos possam ver como é investido o dinheiro do sindicato.

4 - O ingresso no sindicato com objetivo de interesses próprios, como foi o caso do ex-diretor expulso, ainda é comum? Como saber quem realmente está na disputa política para defesa do sindicalizado e não atrás do que é patrimônio dos trabalhadores?

Não temos como saber. Muitas pessoas veem o patrimônio do SINDPD-DF e acham que vir para o sindicato é se apropriar dos recursos e usar em seu bem próprio. Esse é o tipo de política que não aceitamos e enquanto formos dirigentes sindicais não vamos permitir que nenhum aproveitador coloque a mão no patrimônio do trabalhador.

5 - Como os recursos são investidos em prol do trabalhador? Como esse trabalhador pode acompanhar as contas do SINDPD-DF?

Nossas contas são transparentes e sempre publicadas no site www.sindpd-df.org.br. Também fazemos jornal e enviamos para toda a categoria para que acompanhe como o dinheiro é investido. O trabalhador também pode vir no sindicato e pedir para ver os balanços. Tudo é aberto e fazemos questão de ser assim. Os recursos do SINDPD-DF são utilizados para a promoção da política sindical, fortalecimento das atividades dos trabalhadores, realização de assembleias, atendimento jurídico e promoção de eventos na área de saúde e qualidade de vida, entre outros.

ENTENDA AS CONTAS DO SINDPD-DF

Demonstração do Superávit ou Déficit – 2012

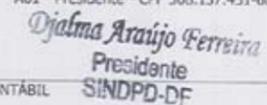
Nome : SIND TRAB EMP ORG PUB PROC DAD S I S DF
 CNPJ : 01.634.104/0001-10
 Cart. : 1º OFICIO DE REG. DE PJ SOB. N. 2221
 Folha : 1

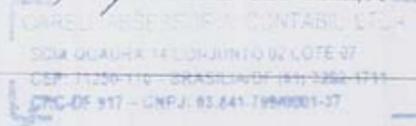
	31/12/2012
(+) RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.140.613,40
RECEITAS GERAIS	2.140.613,40
Mensalidade e Contribuições Sindical	2.140.613,40
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	0,00
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.140.613,40
(-) CUSTO DOS PRODUTOS OU MERCADORIAS VENDIDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	0,00
(=) SUPERAVIT OPERACIONAL BRUTO	2.140.613,40
(-) DESPESA OPERACIONAL	(1.683.543,81)
Despesas Administrativas	(1.702.349,76)
Despesas Administrativas	(1.474.318,69)
Despesas com Pessoal	(228.031,07)
Despesas Financeiras	(11.059,85)
Despesas Financeiras	(10.699,40)
Juros Passivos	(360,45)
Outras Despesas Operacionais	(16.183,65)
Outras Despesas Operacionais	(16.183,65)
Receitas Financeiras	38.546,15
Receitas Financeiras	38.546,15
Outras Receitas Operacionais	7.503,30
Outras Receitas Operacionais	7.503,30
(=) SUPERAVIT OPERACIONAL LÍQUIDO	457.069,59
(+/-) OUTRAS RECEITAS E OUTRAS DESPESAS	0,00
(=) SUPERAVIT ANTES DAS PROVISÕES PARA CSLL E IR	457.069,59
(-) PROVISÕES PARA CSLL E IR	0,00
(=) SUPERAVIT ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	457.069,59
(-) PARTICIPAÇÕES	0,00
(=) SUPERAVIT LÍQUIDO DO PERÍODO	457.069,59

1º Ofício de Brasília-DF
 Nº de Protocolo e Registro
8 6 3 7 6 5
 Registro de Títulos e Documentos

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração do Superávit ou Déficit, apresentando um superávit de R\$ 457.069,59 (quatrocentos e cinquenta e sete mil e sessenta e nove reais, cinquenta e nove centavos), estando de acordo com os documentos entregues à contabilidade pela empresa/entidade, a qual se responsabiliza pela exatidão, veracidade e idoneidade dos documentos. Ressalva-se que a responsabilidade do profissional fica restrita apenas ao aspecto técnico, uma vez que operou com elementos, dados e comprovantes fornecidos pela empresa/entidade.

BRASILIA-DF, 31 de Dezembro de 2012


 DJALMA ARAUJO FERREIRA
 A01 - Presidente - CPF 308.137.431-68

 Presidente
 SINDPD-DF


 RAFAEL DE BRITO CARELI DANTAS
 CONTADOR - CPF 838.267.001-63 - CRC DF-013.030/0-6

 CARELI ASSESSORIA CONTÁBIL
 SOCIA QUADRA 14 CONJUNTO 92 LOTE 07
 CEP: 71200-110 - BRASILIA/DF (51) 3262-1711
 CRC-DF 917 - CNPJ: 83.841.798/0001-37

Balanco Patrimonial - 2012

Nome : SIND TRAB EMP ORG PUB PROC DAD S I S DF
 CNPJ : 01.634.104/0001-10
 Cart. : 1º OFICIO DE REG. DE PJ SOB. N. 2221
 Folha : 2

	31/12/2012
ATIVO	3.085.775,33
ATIVO CIRCULANTE	730.985,64
Disponibilidades	553.600,88
Caixa	3.527,60
Bancos	45.325,02
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	504.748,26
Despesas Antecipadas	107.384,76
Despesas Antecipadas	107.384,76
Outros Créditos	70.000,00
Outros Creditos	70.000,00
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	2.354.789,69
Imobilizado	2.354.789,69
Instalações	1.725,93
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	927.691,44
Móveis e Utensílios	86.937,77
Veículos	359.950,58
Edifícios e Imóvel	2.153.815,48
Livros e Periódicos	670,91
Software e Manuais	4.613,80
Telefones	295,00
(-) Depreciações Acumuladas	(1.180.911,22)

1º Ofício de Brasília-DF
 Nº de Protocolo e Registro
8 6 3 7 6 5
 Registro de Títulos e Documentos

CARELI ASSESSORIA CONTÁBIL

Balanco Patrimonial - 2012

Nome : SIND TRAB EMP.ORG PUB PROC DAD S I S DF
 CNPJ : 01.634.104/0001-10
 Cart. : 1º OFICIO DE REG. DE PJ SOB. N. 2221
 Folha : 3

	31/12/2012
PASSIVO	3.085.775,33
PASSIVO CIRCULANTE	108.570,48
Obrigações Fiscais	936,22
Impostos e Contribuições a Recolher	936,22
Obrigações Sociais	5.933,35
INSS a Recolher	4.412,00
FGTS a Recolher	1.521,35
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	768,99
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	768,99
Outras Obrigações	100.931,92
Outras Contas a Pagar	100.931,92
PATRIMÔNIO SOCIAL	2.977.204,85
Superavits ou Deficits Acumulados	2.977.204,85
Superavit do Período	457.069,59
Superavits Acumulados	2.520.135,26

Reconhecemos a exatidão do presente Balanco Patrimonial, apresentando um total de R\$ 3.085.775,33 (três milhões e oitenta e cinco mil, setecentos e setenta e cinco reais, trinta e três centavos), estando de acordo com os documentos entregues à contabilidade pela empresa/entidade, a qual se responsabiliza pela exatidão, veracidade e idoneidade dos documentos. Ressalva-se que a responsabilidade do profissional fica restrita apenas ao aspecto técnico, uma vez que operou com elementos, dados e comprovantes fornecidos pela empresa/entidade.

BRASILIA-DF, 31 de Dezembro de 2012

Djalma Araujo Ferreira
 DJALMA ARAUJO FERREIRA
 AD1 - Presidente - CPF 308.137.431-68
 Djalma Araujo Ferreira
 Presidente
 SINDPD-DF

Rafael de Brito Careli Dantas
 RAFAEL DE BRITO CARELI DANTAS
 CONTADOR - CPF 838.267.001-63 - CRC DF-013.030/0-6
 CARELI ASSASSORIA CONTABIL LTDA
 SCIA QUADRA 4 - CONJUNTO 02 LOTE 07
 CEP: 71250-110 - BRASILIA/DF (61) 3262-1711
 CRC-DF 917 - CNPJ: 83.841.799/0001-37

CARTORIO MARCELO RIBAS
 1º OFICIO DE REG. DE TITULOS E DOCUMENTOS
 SUPER CENTER - ED. PENANCIO 2.090
 SCS QD. 08.B1. B-60, Sala 140-E, 1º Andar
 Brasilia-DF - Fone : 3229-4026

Documento Protocolado, Registrado e Digitalizado sob o numero 00863765
 Em 12/06/2013 Dou fe

Titular: Marcelo Caetano Ribas
 Subst.: Edlene Miquel Pereira
 Geralda do Carmo Abreu Rodrigues
 Francineide Gomes de Jesus
 Selo: TJDFT2013021003375910HC
 para consultar www.tjdf.jus.br

Receita Bruta – Arrecadação do SINDPD-DF

Gráfico do período de 2007 a 2012



Análise do gráfico

A variação de arrecadação do SINDPD-DF é pequena de um ano para o outro e permite uma programação eficiente de investimentos e controle de gastos.

Superávit líquido ou déficit – O SINDPD-DF teve lucro ou prejuízo

Gráfico do período de 2007 a 2012



Análise do gráfico

A gestão dos recursos no SINDPD-DF era realizada em prol de interesses do ex-diretor expulso. Quando a atual Diretoria assumiu, em 2007, o SINDPD-DF encontrou um sindicato devedor. No ano seguinte, o déficit aumentou. Preocupados com os desmandos do ex-diretor expulso e com a falência da entidade sindical, uma parte da Diretoria decidiu romper com a relação de confiança e partir para o enfrentamento. Foi o momento de dar um basta na má gestão do SINDPD-DF e partir para o crescimento e fortalecimento financeiro do sindicato. Foi preciso apertar o cinto durante anos, mas esse controle resultou em um superávit de R\$ 457.069,59 em 2012, superando as expectativas de quem apostou contra.

Ativo circulante – Recursos em banco, aplicações financeiras, despesas antecipadas e outros créditos

Gráfico do período de 2007 a 2012

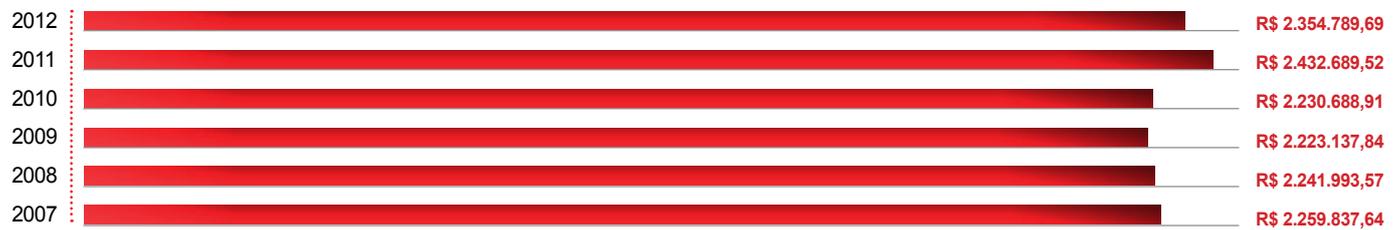


Análise do gráfico

O aumento do ativo circulante no decorrer dos anos foi devido à redução de gastos e causado por mudanças nas atividades operacionais.

**Ativo não-circulante: o patrimônio do SINDPD-DF composto de sua sede, veículos, máquinas e equipamentos**

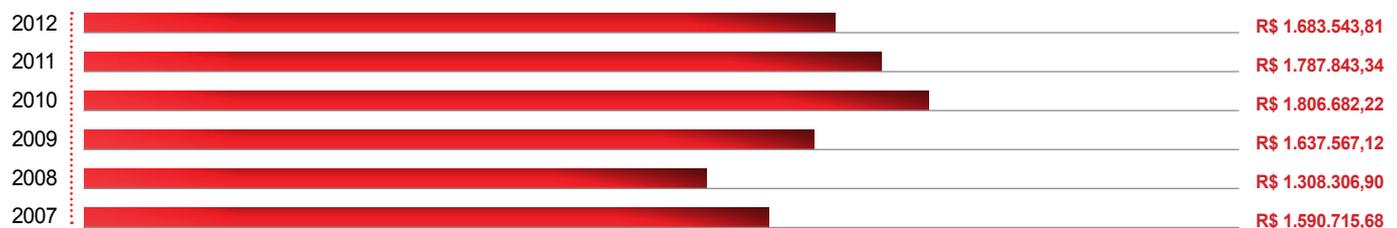
Gráfico do período de 2007 a 2012

**Análise do gráfico**

Não houve variações significativas pela não aquisição de bens. Suas variações foram apenas afetadas pelas depreciações anuais.

Despesas Operacionais – Custos do SINDPD-DF

Gráfico do período de 2007 a 2012

**Análise do gráfico**

A Diretoria do SINDPD-DF tem trabalhado com base em uma rígida gestão financeira, onde há controle intenso de gastos, o que permite maior investimento nas ações sindicais e em benefício do trabalhador, como a ampliação do atendimento jurídico para a categoria e a realização de atividades na área de saúde e qualidade de vida.

Passivo circulante – Impostos e contribuições, INSS e FGTS a recolher e outras contas a pagar

Gráfico do período de 2007 a 2012

**Análise do gráfico**

O aumento do passivo circulante representa um crescimento nas aquisições dos ativos com o capital de terceiros para repasse aos filiados ao sindicato.